

Alfabeto Hebraico: Breve Histórico

Edson de Faria Francisco
www.bibliahebraica.com.br
abril de 2020

a. Introdução

Durante o período bíblico, a língua hebraica utilizou mais de um tipo de alfabeto consonantal para representar seus fonemas e letras. Como os israelitas eram vizinhos dos povos do antigo Oriente Médio e mantinham contatos constantes com todos eles, acabaram por adotar e/ou adaptar antigos sistemas alfabéticos que eram também utilizados pelos povos da região. Tanto a antiga escrita hebraica (paleohebraica) como a escrita hebraica quadrática (escrita assíria) eram adaptações de abecedários já existentes (cf. abaixo) e usados pelos povos que falavam alguma língua semítica. Este tópico tratará de alguns aspectos históricos dos dois métodos alfabéticos utilizados pelo povo de Israel durante o período bíblico, tanto antes como depois do exílio babilônico.

b. Alfabeto paleohebraico

De acordo com os estudiosos, os povos semitas teriam desenvolvido vários sistemas alfabéticos desde o início do segundo milênio AEC e tais métodos de escrita foram aprimorados com o passar do tempo, acabando por influenciar outros abecedários mais recentes. De acordo com os eruditos, os primeiros projetos alfabéticos e suas datas são: protocananeu (c. 1700 AEC), protosinaítico (c. 1500 AEC) e protoárabe (c. 1300 AEC). Inicialmente, o alfabeto protocananeu possuía 27 letras consonantais, porém, até o século 13 AEC, seu alfabeto passou a adotar 22 caracteres. Um século mais tarde, tal sistema alfabético adotou a escrita da direita para a esquerda, possivelmente sofrendo influência da escrita hierática egípcia. Segundo os eruditos, do século 12 AEC em diante o referido abecedário semítico é considerado como alfabeto fenício. Como a adaptação do método alfabético fenício surgiu o alfabeto paleohebraico entre os séculos 12 e 11 AEC, sendo utilizado pelos israelitas em sua comunicação escrita.

Segundo os eruditos, o alfabeto hebraico passou por transformações ao longo do tempo, pois foram descobertas antigas inscrições hebraicas em sítios arqueológicos em Israel, na Jordânia e na Síria: o óstraco abecedário de Izbet Sartah (c. 1000 AEC), a inscrição no sarcófago do rei Airam em Biblos (c. 1000 AEC), o calendário agrícola de Gezer (950 AEC), a pedra moabita do rei Mesa (c. 840 AEC), os óstracos de Siquém (c. 700 AEC), o papiro Murabba'at 17 (c. 700 AEC), as inscrições do túnel de Siloé em Jerusalém (c. 700 AEC), o óstraco de Mesad Haschabiah (c. 600 AEC), o óstraco de Laquis (c. 588 AEC) e o óstraco de Arad (c. 500 AEC). Todas essas inscrições foram escritas em caracteres paleohebraicos.

O alfabeto paleohebraico, denominado **קְּתָב עֵבְרִי** (hebr. escrita hebraica), foi usado na composição dos livros bíblicos surgidos no período entre o século 12 e o 6º século AEC, quando os escribas israelitas usavam o hebraico pré-exílico como linguagem literária. Entre os textos bíblicos, pode-se mencionar o Pentateuco, Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel, entre outros. Alguns poucos manuscritos (cerca de 12) descobertos em Qumran também foram compostos no antigo sistema alfabético hebraico, como os seguintes: 4QpaleoEx^m, 11QpaleoLv^a, 4QpaleoDt^r, 4QpaleoJó^c, entre outros.

O abecedário paleohebraico foi substituído aos poucos pela adoção do alfabeto quadrático após o período pós-exílico (cf. abaixo) pelos escribas judeus. Porém, o antigo abecedário hebraico continuou em uso, principalmente em alguns momentos de conflito na história judaica, como na época da revolta dos Macabeus (166-160 AEC) e na época da primeira (66 a 73 EC) e da segunda revolta judaica contra Roma (132 a 135 EC), quando a utilização dos antigos caracteres hebraicos era encarada como sinal de nacionalismo judaico.

d. Quadro comparativo do alfabeto hebraico

O quadro comparativo abaixo mostra os nomes e alguns tipos de caracteres hebraicos ao longo da história: 1. as letras quadráticas ou assírias da época pós-exílica (letra de imprensa como encontrado atualmente no texto da Bíblia Hebraica); 2. as letras paleohebraicas do período anterior ao exílio babilônico (o tipo escolhido aqui se assemelha ao utilizado por volta do 8º e 7º séc. AEC); 3. as letras hebraicas típicas dos manuscritos de Qumran (similar à escrita “hasmoneana” de 150 a 30 AEC); 4. as letras paleohebraicas típicas da tradição samaritana; 5. as letras utilizadas nos comentários exegéticos do rabino Salomão ben Isaque (Rashi, 1040-1105) e 6. a letra cursiva (manual) típica do hebraico moderno.

quadrático/ assírio	paleo- hebraico	Qumran	samaritano	escrita Rashi	cursivo moderno
א	𐤀	א	𐤀	א	א
ב	𐤁	ב	𐤁	ב	ב
ג	𐤂	ג	𐤂	ג	ג
ד	𐤃	ד	𐤃	ד	ד
ה	𐤄	ה	𐤄	ה	ה
ו	𐤅	ו	𐤅	ו	ו
ז	𐤆	ז	𐤆	ז	ז
ח	𐤇	ח	𐤇	ח	ח
ט	𐤈	ט	𐤈	ט	ט
י	𐤉	י	𐤉	י	י
כ	𐤊	כ	𐤊	כ	כ
ל	𐤋	ל	𐤋	ל	ל
מ	𐤌	מ	𐤌	מ	מ
נ	𐤍	נ	𐤍	נ	נ
ס	𐤎	ס	𐤎	ס	ס
ע	𐤏	ע	𐤏	ע	ע
פ	𐤐	פ	𐤐	פ	פ
ק	𐤑	ק	𐤑	ק	ק
ר	𐤒	ר	𐤒	ר	ר
ש	𐤓	ש	𐤓	ש	ש
ת	𐤔	ת	𐤔	ת	ת

Abreviaturas dos manuscritos encontrados em Qumran e em Naḥal Ḥever que são citados no capítulo:

- 1QIs^a primeiro manuscrito de Isaías da caverna 1 de Qumran.
- 1QIs^b segundo manuscrito de Isaías da caverna 1 de Qumran.
- 1QpHc *péšer* de Habacuque da caverna 1 de Qumran.
- 2QÊx^b segundo manuscrito de Êxodo da caverna 2 de Qumran.
- 2QJr manuscrito de Jeremias da caverna 2 de Qumran.
- 3QEz manuscrito de Ezequiel da caverna 3 de Qumran.
- 4QpaleoÊx^m décimo terceiro manuscrito de Êxodo em paleohebraico da caverna 4 de Qumran.
- 4QpaleoDt^r décimo oitavo manuscrito de Deuteronômio em paleohebraico da caverna 4 de Qumran.
- 4QIs^c terceiro manuscrito de Isaías da caverna 4 de Qumran.

4QpaleoJó ^c	terceiro manuscrito de Jó em paleohebraico da caverna 4 de Qumran.
5QDt	manuscrito de Deuteronômio da caverna 5 de Qumran.
11QpaleoLv ^a	primeiro manuscrito em paleohebraico da caverna 4 de Qumran.
11QEz	manuscrito de Ezequiel da caverna 11 de Qumran.
11QSI ^a	primeiro manuscrito de Salmos da caverna 11 de Qumran.
8HevXIIgr	manuscrito grego dos Doze Profetas de Naḥal Ḥever.

Referências Bibliográficas

- ALVES, Roberto. *Gramática do Hebraico Moderno e Clássico*. Rio de Janeiro: Imago, 2007.
- ANDERSEN, Francis I.; FORBES, A. Dean. *Spelling in the Hebrew Bible*. Biblica et Orientalia 41. Roma: Pontificium Institutum Biblicum, 1986.
- AUVRAY, Paul. *L'hébreu biblique*. Connaître la Bible. Paris: Desclée De Brouwer, 1962.
- _____. *Iniciação ao Hebraico Bíblico: Gramática Elementar, Textos Comentados, Vocabulário*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- BEREZIN, Jaffa R. (ed.). *Dicionário Hebraico-Português*. São Paulo: Edusp, 1995.
- BROTZMAN, Ellis R.; TULLY, Eric J. *Old Testament Textual Criticism: A Practical Introduction*. 2. ed. Grand Rapids: Baker Academic, 2016.
- CHOWN, Gordon. *Gramática Hebraica: Como ler o Antigo Testamento na Língua Original*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- FISCHER, Alexander A. *O Texto do Antigo Testamento – Edição Reformulada da Introdução à Bíblia Hebraica de Ernst Würthwein*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
- FRANCISCO, Edson de F. *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.
- GESENIUS, Wilhelm; KAUTZSCH, Emil; COWLEY, Arthur E. *Gesenius' Hebrew Grammar*. 2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1910.
- HOLLENBERG, Johannes; BUDDE, Karl. *Gramática Elementar da Língua Hebraica*. 7. ed. São Leopoldo: Sinodal, 1991.
- JOÜON, Paul; MURAOKA, Takamitsu. *A Grammar of Biblical Hebrew*. 2. ed. Subsidia Biblica 27. Roma: Gregorian & Biblical Press, 2009.
- KELLEY, Page H. *Hebraico Bíblico: Uma Gramática Introductória*. 8. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2011.
- KERR, Guilherme. *Gramática Elementar da Língua Hebraica*. 3. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.
- LAMBDIN, Thomas O. *Gramática do Hebraico Bíblico*. São Paulo: Paulus, 2003.
- LEMAIRE, André. “Escrita(s)”. In: “CENTRO: INFORMÁTICA E BÍBLIA” ABADIA DE MAREDSOUS (dir.). *Dicionário Enciclopédico da Bíblia*. São Paulo-Santo André: Paulus-Paulinas-Loyola-Academia Cristã, 2013, p. 460-464.
- MACKENZIE, John L. “Alfabeto”. In: Idem. *Dicionário Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1984, p. 22-24.
- NAVEH, Joseph. *Origins of the Alphabets: Introduction to Archaeology*. Jerusalem: Palphot, s.d.
- RABIN, Chaim. *Pequena História da Língua Hebraica*. São Paulo: Summus Editorial, s.d.
- ROSS, Allen P. *Gramática do Hebraico Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Editora Vida, 2008.
- SÁENZ-BADILLOS, Angel. *A History of the Hebrew Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- TOV, Emanuel. *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 3. ed. Minneapolis: Fortress Press, 2012.
- _____. *Crítica Textual da Bíblia Hebraica*. Niterói: BV Books, 2017.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1996.
- WALTKE, Bruce K.; O'CONNOR, Michael P. *Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

WÜRTHWEIN, Ernst. *The Text of the Old Testament: An Introduction to the Biblia Hebraica*. 2 ed. Grand Rapids: Eerdmans, 1995.

YARDENI, Ada. *The Book of Hebrew Script: History, Palaeography, Script Styles, Calligraphy & Design*. 3. ed. Jerusalem: Carta, 2010.

www.bibliahebraica.com.br